

Centro Cultural Maria Alice Barroso: Um nome para guardar.

Emilly Rodrigues Pena Machado¹, Sophia Gonçalves Pompeu¹, Giselda Maria Dutra Bandoli
(Orientadora)¹

¹ Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna

¹ Estudante do curso Técnico em Eletrotécnica – IFF Itaperuna; ² Estudante do curso Técnico em Informática – IFF Itaperuna; ³ Docente do Instituto Federal Fluminense.

giselda.bandoli@iff.edu.br

TIPO DE PROJETO: (X) PESQUISA () EXTENSÃO

Resumo

Natural da cidade do Rio de Janeiro, Maria Alice Barroso se considerava uma legítima cidadã miracemense. Fontes de informação, inclusive, indicam que a autora nasceu em Miracema, cidade do interior do Estado do Rio de Janeiro. Além de escritora, Maria Alice atuou como jornalista e diretora do Instituto Nacional do Livro, da Biblioteca Nacional e do Arquivo Público Nacional. Recentemente, o IFF *Campus* Itaperuna recebeu de um familiar da escritora um valiosíssimo material composto por cartas, manuscritos, recortes de jornais, dentre outros materiais, cuja guarda e destinação foram confiadas à instituição. Assim, este trabalho apresenta a construção dos espaços físico e virtual do Centro Cultural Maria Alice Barroso (CCMAB) no IFF *Campus* Itaperuna, o que levou à valorização do patrimônio literário da região Noroeste Fluminense (RJ) e projetou o nome e obra da escritora no *campus* e região. Metodologicamente, a pesquisa está ancorada tanto em autores que questionam o estabelecimento do cânone literário brasileiro, especialmente o apagamento de literatura de autoria feminina, como também nos raros trabalhos sobre a escritora Maria Alice. A pesquisa está também aliada a autores que defendem a promoção e importância da cultura e postulam que a era digital proporciona a democratização do conhecimento já que permite o armazenamento e velocidade de acesso da informação. Assim, autores como Assis, Sousa e Silva (2020), Bordini (2006), Dalcastagnè (2021), Schmidt (2019) e Figueiredo (2020), dentre outros, dão suporte metodológico a este trabalho. Como resultados positivos, destacamos a construção de um repositório digital que abriga acervo sobre a autora recebido pelo *campus* e sua produção literária, além da preparação dos materiais que serão expostos no espaço físico do CCMAB. O trabalho está suprimindo uma lacuna referente aos estudos de uma escritora que é expoente da literatura de temática regionalista no Noroeste Fluminense. Os espaços físico e virtual do CCMAB vão se transformar em veículos de valorização da literatura de Maria Alice Barroso, favorecendo também pesquisas acadêmicas sobre a grande autora natural da cidade de Miracema-RJ.

Palavras-Chave: Resgate de produção literária local. Literatura regionalista do Noroeste Fluminense. Literatura de autoria feminina.

Instituição de fomento: FAPERJ.